

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA
PAULO DE TARSO DE SOUZA AIRES

A BIBLIOTECA ESCOLAR NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM:

estudo de caso na biblioteca da E.E.E.M. Raymundo Martins Vianna.

BELÉM

2017

PAULO DE TARSO DE SOUZA AIRES

A BIBLIOTECA ESCOLAR NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM:
estudo de caso na biblioteca da E.E.E.M. Raymundo Martins Vianna.

Trabalho de conclusão de curso apresentado
à Faculdade de biblioteconomia como
exigência parcial para a obtenção do título de
bacharel em biblioteconomia.
Orientador: Dr. Hamiltom Vieira de Oliveira.

BELÉM
2017

Tarso, Paulo de

A biblioteca escolar no processo ensino-aprendizagem: estudo de caso na biblioteca da E.E.E.M. Raymundo Martins Vianna / Paulo de Tarso. – Belém, 2017.

32p.

Trabalho de conclusão de curso
Faculdade de biblioteconomia
Orientador: Hamilton Vieira

1. Biblioteca escolar 2. Processo ensino-aprendizagem 3.
Bibliotecário escolar I Título

PAULO DE TARSO DE SOUZA AIRES

A BIBLIOTECA ESCOLAR NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM:

estudo de caso na biblioteca da E.E.E.M. Raymundo Martins Vianna

Trabalho de conclusão de curso apresentado
à Faculdade de biblioteconomia como
exigência parcial para a obtenção do título de
bacharel em biblioteconomia.

Orientador: Dr. Hamiltom Vieira de Oliveira.

Aprovado em: / /

BANCA EXAMINADORA

HAMILTON VIEIRA DE OLIVEIRA

FRANCIELE REDIGOLO

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela saúde, felicidade e força que tem me dado durante todo o período acadêmico.

Aos meus pais, Roseane e Paulo, pelo carinho, amor e apoio que me deram durante todos os meus sonhos.

E aos amigos que fiz na faculdade, pela amizade, momentos de alegria e pela ajuda que sempre me deram.

Ao meu orientador Hamilton Vieira de Oliveira pela paciência e atenção nas orientações deste trabalho.

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo analisar o papel da biblioteca escolar no processo de ensino aprendizagem, compreender as competências do bibliotecário escolar nesse processo, falar a respeito da missão da biblioteca escolar, de sua infraestrutura e sobre a participação da comunidade na biblioteca. Mostrando através da bibliografia pesquisada que a biblioteca e o bibliotecário escolar são poderosos instrumentos de apoio pedagógico. Também foi realizado um estudo de caso na biblioteca da escola Raymundo Martins Vianna, com o objetivo de saber a respeito da participação da biblioteca no processo ensino-aprendizagem, no qual foi constatado a participação da biblioteca no processo pedagógico escolar através de projetos educativos que visam reforçar o conteúdo visto em sala de aula, promover o hábito da leitura e formar cidadãos responsáveis. Com base nas pesquisas conclui que a biblioteca escolar pode sim participar de forma ativa no processo de ensino-aprendizagem das escolas, desde que haja o trabalho conjunto entre o bibliotecário e a comunidade escolar para que o papel da biblioteca seja potencializado.

Palavras-chave: Biblioteca escolar. Bibliotecário escolar. Processo ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

This paper aims to analyze the role of the school library in the teaching learning process, to understand the competences of the school librarian in this process, to talk about the mission of the school library, its infrastructure and about community participation in the library. Showing through the bibliography researched that the library and the school librarian are powerful instruments of pedagogical support. A case study was also carried out in the library of the Raymundo Martins Vianna School, in order to know about the participation of the library in the teaching-learning process, in which the participation of the library in the pedagogical school process was verified through educational projects aimed at Reinforce the content seen in the classroom, promote the habit of reading and train responsible citizens. Based on the researches, it concludes that the school library can participate actively in the teaching-learning process of the schools, provided that there is a joint work between the librarian and the school community so that the role of the library is enhanced.

Keywords: School library. School librarian. Teaching and learning process

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 A BIBLIOTECA ESCOLAR NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	8
3 A MISSÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR.....	17
4 A BIBLIOTECA ESCOLAR E SUA INFRAESTRUTURA.....	18
5 BIBLIOTECA ESCOLAR E COMUNIDADE.....	20
6 O PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO NAS ESCOLAS.....	22
7 ESTUDO DE CASO NA E.E.E.M. RAYMUNDO MARTINS VIANNA.....	26
7.1 Características.....	26
7.2 Projetos.....	26
7.3 Relação com os professores.....	26
7.4 Relação com os alunos.....	26
7.5 Suporte profissional.....	27
7.6 Participação no planejamento pedagógico.....	27
7.7 Apoio da direção da escola.....	27
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	2
REFERÊNCIAS.....	30
APÊNDICE A.....	32

1 INTRODUÇÃO

O bibliotecário e a biblioteca escolar ainda são muito poucos conhecidos e utilizados e alguns dos motivos são: a falta de reconhecimento pelas escolas em relação à importância do bibliotecário escolar e a falta de investimentos nas bibliotecas escolares, principalmente da educação pública do Brasil que está em crise e conseqüentemente vemos as escolas públicas cada vez mais abandonadas, com professores maus pagos e sua infraestrutura cada vez mais sucateada. Esse descaso reflete diretamente no estado em que se encontram as bibliotecas escolares que na maioria das vezes são utilizadas apenas como um depósito de livros e o bibliotecário apenas como um técnico que não interfere na construção do conhecimento de seus usuários.

O objetivo deste trabalho é mostrar a importância do bibliotecário e da biblioteca escolar na construção do conhecimento e de seus usuários. Mostrar as vantagens e desvantagens de uma biblioteca escolar que possui bibliotecário. Compreender o conceito de biblioteca escolar, explicar a competência do bibliotecário no processo ensino-aprendizagem nas escolas, explicar sobre a missão da biblioteca escolar, falar a respeito da biblioteca escolar e sua infraestrutura e explicar sobre a participação da comunidade na biblioteca escolar.

A metodologia empregada consiste em pesquisa bibliográfica e exploratória com abordagem qualitativa para melhor entender sobre a importância das bibliotecas escolares e dos seus bibliotecários. Também será realizado um estudo de caso na biblioteca da escola estadual de ensino médio Raymundo Martins Vianna onde será feita uma entrevista com a bibliotecária para saber a respeito sobre a participação da biblioteca no processo pedagógico escolar.

2 A BIBLIOTECA ESCOLAR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Segundo Ramos e Cortê (2011) quando falamos em leitura, imaginamos um texto impresso e o leitor diante de dados e informação utilizando seus conhecimentos para interpretá-los. Imaginamos pessoas concentradas na leitura de livros, revistas e jornais.

Para as mesmas autoras a leitura é mais do que reconhecer um sinal gráfico, uma mensagem escrita, seja em livro, revista ou qualquer outro suporte que esteja registrada. A leitura é uma experiência individual que pode ser vivida em nosso cotidiano como, por exemplo, ao comer uma deliciosa comida, assistir a um filme, sentir o cheiro de um perfume, abraçar uma pessoa, ou seja, tudo o que sentimos vemos e ouvimos, está relacionado ao processo de leitura.

É muito importante a leitura na vida de cada cidadão e o desenvolvimento do hábito da leitura nas crianças. Para isso é preciso que as escolas, junto às bibliotecas escolares, desenvolvam meios para que a relação entre criança e leitura seja prazerosa. É necessário que haja uma ligação entre o que ela lê e sua história para que haja interesse, motivação e vontade de seguir adiante.

Para Maroto, Lucia Helena (2012) a principal conquista da biblioteca escolar é o aluno. São seus interesses e aspirações que determinam a seleção e organização dos livros que serão adquiridos e os demais recursos que constituirão seu acervo.

Costa, Jéssica Fernandes (2013) comenta que a leitura é importante para que os alunos desenvolvam gosto por bons livros, desenvolvam suas potencialidades, estimulem sua curiosidade e ampliem seu conhecimento sobre o mundo.

O papel da biblioteca escolar é incentivar a leitura reflexiva, pois através dela o aluno vai ter outra concepção do texto, não como algo estático, desprovido de sentido e de valor, mas como algo vivo, repleto de significados e informações interessantes. (Severino Farias de Santana Filho, 2010)

A biblioteca escolar entendida apenas como uma instituição de apoio material, depósito de livros e materiais de consulta, revela uma visão muito

simples acerca da biblioteca escolar. A biblioteca escolar é também um espaço de interação, aprendizagem e desenvolvimento intelectual dos alunos. Também ajuda a incentivar e estimular a leitura. (DOUGLAS, 1961 apud COSTA, Jéssica Fernandes, 2013). Nesse sentido de acordo com Arena (2009, p.162) a biblioteca escolar deve procurar ser vista como um local de disseminação cultural, de encontro de pessoas e organização de livros.

A biblioteca escolar faz parte da escola em seus diversos aspectos, disponibiliza informação e auxilia os professores em suas práticas pedagógicas e no processo ensino-aprendizagem. Também ajuda na formação de cidadãos com pensamento crítico e inovador que os permite viver como cidadãos responsáveis na atual sociedade da aprendizagem. (IFLA, 2000)

Para Furtado (2004, p.2) a biblioteca escolar é um instrumento educacional bastante importante, pois exerce importante papel no sistema educacional de um país, podendo contribuir para a inovação no processo educativo promovendo práticas pedagógicas entre a biblioteca e a sala de aula.

De acordo com Furtado (2008, p.2) a biblioteca escolar é um local de suma importância para a colaboração do ensino-aprendizagem do cotidiano escolar, sendo dessa forma uma instituição importante dentro do sistema educacional do país.

Segundo Brito; Mascarenhas e Mesquita (2011, p.2) a biblioteca escolar deve ser vista como:

[...] um lugar dinâmico, vivo, atraente instigante, ao qual dá vontade de voltar sempre. Como um centro de informação onde se encontra, à disposição do usuário, o acervo organizado com a informação em qualquer meio (livro, revistas, fitas de vídeo, Cds, gravuras, etc.) e principalmente fonte informacionais.

A escola deve oferecer ao aluno a oportunidade de estimular o pensamento reflexivo através de experiências na construção de novos conhecimentos e no processo de aprendizagem (Costa, Jéssica Fernandes, 2013). O processo de aprendizagem envolve três fatores importantes: a experiência que permite a construção de novos conhecimentos; o conhecimento factual que são os conhecimentos prévios de cada indivíduo e a metacognição é a capacidade do indivíduo de entender seu próprio desempenho em tarefas,

seu nível de compreensão e domínio dos fatos. (GASQUE, 2008 apud COSTA, Jéssica Fernandes, 2013).

Segundo Quinhões, (1998), p.4 apud Costa, Jéssica Fernandes, (2013) existem diversas atividades que podem ser realizadas pela biblioteca escolar. As mais conhecidas são o empréstimo e o serviço de referência, porém outras atividades também são desenvolvidas para que cumpra de fato com os seus objetivos. Dentre essas atividades podemos destacar: os clubes de leitura, criação de histórias, dramatização, varal de poesias, festivais artísticos, debates e palestras, hora do conto, janela mágica, tarde de autógrafos e outras atividades que forem sugeridas.

Para o mesmo autor os professores também podem realizar na biblioteca escolar atividades de literatura, orientação no uso de dicionários, enciclopédias e índices, formulação de resumos etc. Para que estas atividades sejam feitas de forma eficiente é necessário que os estudantes tenham livre acesso aos materiais importantes para o aprendizado dessas atividades como por exemplo: os acervos, fichários e catálogos, o que levará o aluno a aprender muito mais que o procurado.

De acordo com Costa, (2013) o processo ensino-aprendizagem vai muito além de apenas decorar informações. O que é importante nesse processo é a compreensão do conteúdo. O conhecimento é considerado produto do processo ensino-aprendizagem e a aprendizagem é associada à aquisição do conhecimento.

A biblioteca e o livro exercem um importante papel no processo de ensino-aprendizagem desde os tempos remotos, como por exemplo da colonização brasileira em que os primeiros livros que foram trazidos pelos jesuítas eram utilizados na catequese dos índios, assistência religiosa, ensino e educação dos colonos (Silva, 2008 apud Silva, Judson Daniel Oliveira da; Cunha, Jacqueline de Araújo, 2016).

Em seu ponto de vista Mayrink, Moradin e Vanalli (1992) ressaltam que a biblioteca escolar é um instrumento educador que participa no desenvolvimento do processo ensino aprendizagem nos alunos, educadores e usuários, que através da utilização da biblioteca para encontrar informação,

encontrarão meios de ampliar os conhecimentos e desenvolver aptidões de leitura e de investigação.

Para as mesmas autoras a biblioteca escolar é um importante componente de desenvolvimento curricular, de incentivo à leitura e na formação de uma atividade científica. Ajuda na construção da aprendizagem constante do indivíduo, estimula a criatividade, a comunicação, auxilia na capacitação dos professores e lhes disponibiliza informações relevantes para a tomada de decisões em sala de aula. A biblioteca escolar também interage com os familiares dos estudantes e com outros agentes da comunidade.

Adelaide Ramos e Cortê, (2011) defendem que para a biblioteca escolar cumprir com seus objetivos é necessário que ela possua um acervo bem selecionado e atualizado, diversos suportes de informação, um ambiente físico adequado e acolhedor, e o mediador, bibliotecário ou professor, deve atuar produtivamente na seleção do acervo.

Para a mesma autora a biblioteca escolar serve de suporte ao ensino, contribuindo para: ampliar oportunidades de educação e conhecimentos de alunos; colocar a disposição dos alunos acervos e informações que complementem o currículo escolar; promover e facilitar o intercâmbio de informações; promover a formação integral do aluno; tornar-se um ambiente social, cooperativo e democrático; facilitar a ampla transmissão da arte, ciência e da literatura e promover a integração entre aluno, professor, ex-alunos e pais.

Cortê (2011) defende ainda, que a principal matéria prima da biblioteca é a informação, que desempenha um importante papel na formação intelectual e profissional do aluno. Na biblioteca escolar os alunos obtém os instrumentos necessários ao seu aprendizado e formação de um cidadão pensante, participativo da sociedade em que vive.

segundo Braga e Paula (2014) pode-se afirmar que, a principal importância da biblioteca na escola é trabalhar juntamente com a sala de aula no desenvolvimento do currículo pedagógico escolar, tendo por objetivo provocar em seus usuários o interesse pela leitura e atividades de pesquisa, de modo a desenvolver e envolver o aluno pelo prazer e busca constante do conhecimento.

Ainda de acordo com a mesmas autoras a biblioteca escolar atua como uma conexão auxiliadora entre a escola, o professor e o aluno, capaz de satisfazer as necessidades informacionais da comunidade escolar, e também pode conduzir os alunos e professores ao domínio das habilidades didáticas e, principalmente, pela reconstrução do conhecimento, a partir daquilo que os alunos já sabem.

Para Ferreira (1978) a biblioteca escolar é um órgão de apoio para qualquer tipo de programa educativo. A biblioteca escolar deve oferecer todo tipo de material que seja necessário para a obtenção dos objetivos dos currículos, visando satisfazer as necessidades, os interesses, aptidões e objetivos dos alunos.

De acordo com Braga e Paula (2014) a biblioteca escolar é fundamental para o ensino escolar, pois é por meio de seu acervo e outros tipos de materiais informacionais que seus usuários obtêm informações e conhecimento, que lhes proporciona um aprendizado permanente, desenvolvimento cultural, autonomia em seus estudos e lhes ajuda a viver como cidadãos mais ativos socialmente, os tornando conhecedores de seus direitos sociais.

Segundo Lourenço Filho (1944), a compreensão sobre a biblioteca escolar ultrapassa a concepção de “depósito de livros”, quando se prioriza sua função de mediar a informação e conhecimento aos educandos e educadores. Nesse sentido, Lourenço Filho (1944), afirma que:

Ensino e biblioteca não se excluem, completam-se. Uma escola sem biblioteca é instrumento imperfeito. A biblioteca sem ensino, ou seja, sem a tentativa de estimular, coordenar e organizar a leitura, será, por seu lado, instrumento vago e incerto (LOURENÇO FILHO, 1944, p.3 4).

Para Braga e Paula (2014) a biblioteca na escola atua como um instrumento do saber na construção do conhecimento, que desenvolve competências e habilidades no aluno, tornando-o capaz de discutir, aceitar e fundamentar diferentes pontos de vista; criticar informações das diversas fontes consultadas, entender a organização do conhecimento, conviver e interagir em grupo, utilizar adequadamente, por conta própria, recursos tecnológicos nos seus estudos. É importante ressaltar que a biblioteca escolar, ao estimular o

processo de ensino-aprendizagem, passa a servir de apoio aos programas educacionais da escola como parte dinamizadora de toda ação educacional.

De acordo com as autoras acima por mais que a escola apresente um papel fundamental na construção da vida social do indivíduo, as escolas possuem as bibliotecas em péssimas condições. As bibliotecas não possuem estrutura e sua organização é incompatível com o currículo escolar, com acervo pobre, sem acesso às fontes informacionais na internet, contribuindo bastante para a ineficiência dos alunos no quesito informação e aprendizagem. Outro problema encontrado nas bibliotecas escolares é a ausência de profissionais bibliotecários como disseminadores da informação, capazes de incentivar e orientar os estudantes em uma educação básica de pesquisa e estudo desde a infância.

Carvalho (1972, p.9) fala a respeito dos objetivos específicos da biblioteca que são: Facilitar o ensino, fornecendo o material bibliográfico, adequado, tanto para uso dos professores como para uso dos alunos; estimular no aluno o interesse e o hábito por boas leituras; desenvolver a capacidade de pesquisa, enriquecendo sua experiência pessoal, tornando-os, assim, mais aptos a progredir nas profissões para as quais estão sendo preparados.

Segundo Braga e Paula (2014) para que os objetivos da biblioteca escolar sejam alcançados, é necessário que haja interação entre os alunos e a biblioteca, para que aprendam quando estiverem realizando suas pesquisas, o que lhes proporcionará um abrangente desenvolvimento informacional, desenvolvendo dessa forma suas habilidades necessárias para viver e conviver na sociedade da informação. Então podemos afirmar que a biblioteca é um dos meios que auxiliam o processo de aprendizagem, onde o aluno tem a oportunidade de buscar, consultar, selecionar e extrair a informação independente do suporte de pesquisa.

Para Maroto (2012) nós precisamos saber que é em função dos alunos que a escola existe e que a biblioteca escolar quando bem administrada se converte no centro difusor da leitura e do conhecimento, num lugar prazeroso e atraente.

A biblioteca escolar é uma poderosa força educativa para professores, alunos e pesquisadores. E desempenha um importante papel como um centro investigador para os alunos, podendo ser comparado a um laboratório. As crianças geralmente tem o desejo de descobrir o que há nos livros e a escola deve desenvolver os desejos das crianças pela leitura utilizando os espaços da biblioteca (SILVEIRA, 1996 apud HILLESHEIM ; FACHIN ; BORIES 1999).

Silva, Cunha e Araujo (2016) defendem que podemos dividir o papel da biblioteca escolar no processo educativo, de acordo com o conteúdo de letramento informacional proposto por Kuhlthau (2013) e Gasque (2012) que consiste em incentivar a leitura por meio de quatro categorias, cada uma voltada para um nível escolar específico. No ensino infantil e no ensino fundamental 1 é necessário capacitar os alunos a aprender valores e atitudes necessárias ao desenvolvimento escolar, como também devem ser ensinados a respeito do processo de busca e recuperação da informação. No ensino fundamental 2 e ensino médio são propostos respectivamente, o uso da informação para solução de problemas e a introdução à produção do conhecimento científico.

Dentre os objetivos básicos da biblioteca escolar podemos destacar, na visão de Hillesheim e Bories (1999): ampliar conhecimentos, oferecer um ambiente que desenvolva nos alunos o hábito da leitura e pesquisa, oferecer aos alunos materiais que os auxiliem em seus trabalhos escolares e enriqueça seus currículos, colaborar no processo educativo quanto ao ensino-aprendizagem de acordo com os princípios da pedagogia moderna, atualização do conhecimento em todas as áreas, fazer com que os alunos enxerguem a biblioteca como uma fonte segura de informações, despertar nos alunos o interesse de frequentar com mais periodicidade outras bibliotecas em busca de informação ou lazer, fazer convênios com outras bibliotecas buscando intercâmbio cultural, recreativo e informações.

Segundo Braga e Paula (2014) para que a biblioteca escolar atinja seus objetivos educativos é importante que ela trabalhe em cooperação com professores, cuja função principal deve ser diversificar as habilidades aprendidas no decorrer das aulas ministradas em sala de aula, para que ocorra melhoria na aprendizagem dos alunos.

De acordo com as mesmas autoras as escolas devem possuir um espaço adequado para a disseminação da informação e conhecimento e a biblioteca escolar corresponde a essas exigências, pois nela o aluno poderá encontrar diversos tipos de materiais informacionais e literatura infanto-juvenil que servirá para incentivar os alunos ao hábito da leitura. As bibliotecas escolares deveriam funcionar como uma instituição de suporte pedagógico, dessa forma ajudando a formar leitores e possibilitando o desenvolvimento e o gosto pela leitura, auxiliando a escola no processo de ensino aprendizagem.

Para que a biblioteca escolar desenvolva em seus usuários competências na leitura e no uso da informação, no ensino-aprendizagem, na cultura e em seus serviços básicos, é importante que a biblioteca cumpra com os seguintes objetivos: apoiar e intensificar a conquista dos objetivos educacionais definidos na missão e no currículo da escola, desenvolver nas crianças o hábito e o prazer pela leitura e ensiná-las a utilizar os recursos das bibliotecas ao longo da vida, oferecer ao seu público vivências destinadas à produção e uso da informação voltada ao conhecimento, compreensão, imaginação e entretenimento, apoiar os estudantes na aprendizagem e no desenvolvimento de habilidades para avaliar e usar a informação em qualquer suporte ou meio, incluindo o entendimento em utilizar adequadamente as formas de comunicação com a comunidade em que estão inseridas, prover acesso em nível local, regional, nacional e global aos recursos existentes e oportunidades que disponibilizem a seus usuários o contato com diversas idéias, experiências e opiniões, promover atividades que incentivem a tomada de consciência cultural e social, trabalhar juntamente com professores, estudantes, administradores e pais para se alcançar a missão e objetivos da escola, anunciar o conceito de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são importantes para a construção de uma cidadania responsável e ao exercício da democracia, disponibilizar para a comunidade escolar e a comunidade ao seu redor a promoção da leitura, recursos e serviços da biblioteca escolar.(IFLA,2000)

Todos esses objetivos devem ser exercidos por meio de políticas e serviços, seleção e aquisição de recursos. A biblioteca escolar também deve disponibilizar para o cumprimento de seus objetivos: acesso físico e intelectual

a boas fontes de informação, deve conter instalações voltadas às instruções e contratações de pessoal treinado.(IFLA, 2000)

Para Viana, Carvalho e Silva (1998) a biblioteca escolar é vista como um espaço que proporciona aos alunos atividades que valorizam o ensino e a pesquisa. Também é um espaço importante para o desenvolvimento da prática e hábito da leitura.

De acordo com Silva e Bortolin (2006, p.11-20) o trabalho pedagógico entre a biblioteca e a escola ainda não é realizada de forma efetiva em nosso país. Por mais que exista algumas bibliotecas em parte das escolas Brasileiras, essa instituição ainda é muito pouco reconhecida no cenário escolar. Algumas das principais dificuldades encontradas pela comunidade escolar em desenvolver uma biblioteca em seu ambiente é a falta de profissionais e de um espaço adequado para o acolhimento dos materiais recebidos pelo MEC, dificultando bastante o papel educacional e funções informacionais da biblioteca no processo de ensino e aprendizagem.

3 A MISSÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

Adelaide Ramos e Cortê, (2011) afirmam que a missão de uma organização pode ser entendida como um objetivo maior ao qual ela almeja alcançar. É sua razão de ser para que ela exista. Algumas instituições possuem missões tão claras que são entendidas sem dificuldade pela sociedade. Outras instituições não tem sua missão claramente percebida como por exemplo as bibliotecas escolares.

Para as mesmas autoras a biblioteca escolar tem sua missão estreitamente ligada a da escola. Ela faz o papel de mediador entre o conhecimento que é produzido no mundo e a comunidade docente e discente. Os professores precisam se atualizar e os estudantes de livros e outros materiais para fazerem seus trabalhos e se aprofundarem no conteúdo visto em sala de aula.

A biblioteca escolar promove serviços de apoio à aprendizagem e livros para a comunidade escolar, possibilitando que seus usuários se tornem pensadores mais críticos e efetivos usuários da informação, em todos os formatos e meios. As bibliotecas escolares estão ligadas às mais amplas redes de bibliotecas e informação de acordo com os princípios do manifesto UNESCO para biblioteca pública. (IFLA,2000)

A biblioteca escolar é um espaço de estudo e construção do conhecimento, coopera com a dinâmica da escola, desperta o interessa intelectual, favorece o enriquecimento cultural e incentiva a formação do hábito da leitura. Jamais será uma instituição independente, porque sua atuação reflete as diretrizes de outra instituição que é a escola. Essa situação de de pendência faz com que a biblioteca, para cumprir seu papel, esteja em estreita sintonia com a concepção educacional e as diretrizes político-pedagógicas da escola à qual se integra. Na biblioteca escolar o bibliotecário é como se fosse um professor e sua disciplina é ensinar a aprender. Essa função nunca deve ser deixada de lado. (Adelaide Ramos e Cortê, 2011)

4 A BIBLIOTECA ESCOLAR E SUA INFRAESTRUTURA

Maroto, (2012) comenta que a biblioteca escolar deve oferecer aos seus usuários uma boa infraestrutura bibliográfica e audiovisual, espaços adequados, profissionais adequados, profissionais qualificados e oferecer propostas inovadoras para o desenvolvimento da leitura e pesquisa. Na biblioteca escolar, professores, alunos e bibliotecários podem buscar juntos o conhecimento e discutir sobre os obstáculos para se chegar a eles.

Para Stumpf, (1987) apud Hillesheim e Bories, (1999) se houvesse uma modificação nos métodos de ensino em que o aluno é levado apenas a decorar conteúdos. Somente dominando as habilidades intelectuais básicas de leitura, o aluno buscaria conhecimento. Diante desse fato a escola precisaria disponibilizar aos seus usuários uma grande diversidade de documentos, equipamentos e outros recursos que permitam aos alunos uma forma individualizada de aprendizagem o que melhoraria a qualidade de ensino. (Stumpf, 1987 apud Hillesheim e Bories, 1999).

A biblioteca escolar é uma instituição responsável por organizar e disponibilizar aos seus usuários materiais bibliográficos, audiovisuais e outros tipos de materiais. Faz parte dos objetivos, metas e fins da instituição educacional que está inserido. A biblioteca escolar está presente no desenvolvimento do currículo e no incentivo à leitura. É um importante elemento para a aprendizagem permanente do indivíduo. Ajuda a estimular a criatividade, comunicação, a recreação como forma de estímulo ao estudo e serve de suporte aos docentes em sua capacitação e apoio com informações necessárias para tomadas de decisões em sala de aula (OEA, 1985, p.22 apud Costa, Jéssica Fernandes, 2013).

Os serviços oferecidos pelas bibliotecas escolares devem ser disponibilizados igualmente aos membros da comunidade escolar, sem discriminação de idade, sexo, raça, religião, língua e status profissional e social. Serviços e materiais específicos devem ser disponibilizados para pessoas que não estão aptas a utilizar materiais comuns da biblioteca, como por exemplo os materiais em braile. (IFLA,2000)

O acesso às coleções e aos serviços deve orientar-se nos preceitos da Declaração Universal de Direitos e Liberdade do Homem, das Nações Unidas, e não deve estar sujeito a qualquer forma de censura ideológica, política, religiosa, ou a pressões comerciais.(IFLA,2000).

Costa, Jéssica Fernandes (2013) afirma que as bibliotecas escolares brasileiras desde os colégios jesuítas sofrem a falta de diversos recursos e de interesse do governo refletindo a triste realidade em que as bibliotecas se encontram. No Brasil cabe apenas ao livro didático e o professor a transmissão do conhecimento no ambiente escolar. Por isso quando a biblioteca escolar surgiu nas escolas parecia não fazer muita diferença e não teve muito investimento.

De acordo com Silva, (1999) apud Costa, Jéssica Fernandes, (2013) podemos observar que a inexistência é apenas alguns dos problemas da biblioteca escolar. Quando ela passa a existir é acometida por diversos problemas como por exemplo: precariedade dos recursos materiais, profissionais desqualificados e pobreza do acervo.

Segundo Andrade (2003, p.13-14) É importante que uma biblioteca seja bem estruturada e equipada com recursos informacionais atualizados e com profissionais capacitados.

Para Perucchi (1999 p.80-81) a biblioteca escolar contribui de forma relevante para o ensino nas escolas se disponibilizar aos alunos, professores e outros usuários, materiais que enriqueçam o programa pedagógico das escolas, capacitando os usuários a utilizar os livros e a realizar pesquisas.

5 BIBLIOTECA ESCOLAR E COMUNIDADE

Para Maroto, (2012) vale ressaltar a importância da escola buscar parceria com a comunidade na qual se encontra, principalmente com os familiares dos alunos. É necessário que professores e bibliotecários desenvolvam um trabalho de conscientização, sensibilização e conhecer os recursos disponíveis, o espaço e as atividades de promoção da leitura e pesquisa desenvolvidas na biblioteca escolar.

A mesma autora diz que a partir dessas ações, escola e comunidade estarão participando mais diretamente no processo de desenvolvimento da biblioteca escolar, em sua organização espacial, seus recursos informacionais, aproveitando os serviços oferecidos por ela e participando das discussões sobre a seleção e organização de acervos, dos espaços para realização de estudos e desenvolvimento das atividades de promoção da leitura e pesquisa.

Para a mesma autora os acervos e os locais de leitura e pesquisa contido na biblioteca escolar são atividades que também devem contar com a participação dos alunos, pois, irá contribuir para atender aos interesses, necessidades e aspirações de toda comunidade de leitores. Também deve ser criado um ambiente agradável e dinâmico, onde o leitor se sinta autor de sua própria aprendizagem, seduzido e livre para usufruir das fontes e dos mundos ali inscritos.

De acordo com Ribeiro (1994, p.91) apud Hillesheim e Fachin, (1999) : A biblioteca é uma instituição que possibilita o acesso a literatura e a informação que ajudam os educandos a encontrarem resultados para suas pesquisas e ao mesmo tempo suscita-las perguntas, mostrando ser uma instituição que tem por objetivo também o apoio informacional ao pessoal docente. Para que isso ocorra é preciso que a biblioteca seja vista como um espaço em que é importante a interação entre alunos, professores e informação. Esse espaço democrático colabora para a execução de duas funções: a função educativa e a formação cultural do indivíduo.

Para Stumpf e Oliveira (1987) apud Hillesheim; Fachin, (1999) a biblioteca escolar possui três importantes funções: a função educativa onde a biblioteca funciona como suporte ao ensino escolar para a melhoria na qualidade

da educação e formação integral do aluno; função cultural e social: a biblioteca deve dispor de livros, periódicos, fitas de vídeos e outros materiais que transmitam expressões, conhecimentos e valores que possam ser recriados e evoluam a cada nova geração. Vale ressaltar que a biblioteca não é apenas um lugar onde se guardam documentos, mas também, é um espaço onde alunos e professores interagem trocando experiências e estabelecem relacionamentos interpessoais. Esta função pode ser ampliada quando a biblioteca também atende a comunidade em geral; função recreativa educativa: o usuário deve ser ensinado através de atividades, a utilizar todos os recursos informacionais disponíveis em uma biblioteca e passe a frequentar o local não apenas por obrigação, mas por prazer.

A biblioteca escolar não apenas tem a capacidade de fazer com que a leitura se torne um ato prazeroso como também é capaz de formar cidadãos conscientes, de pensamento crítico e criativo.

6 O PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO NAS ESCOLAS

Segundo Fonseca e Spudeit (2015) a escola é um ambiente onde o indivíduo absorve grande parte de sua experiência cultural e é de grande importância para sua formação. É na escola que o aluno desenvolve sua relação com a sociedade e o modo que irá enxergar o mundo. O professor é de extrema importância nesse processo, pois ele atuará como o mediador entre os conceitos e informações existentes no mundo e seus alunos. Existem também outros profissionais que auxiliam os professores nesse processo de construção do conhecimento. Dentre esses profissionais, podemos citar o bibliotecário que atua como mediador na aprendizagem dos alunos e disponibiliza aos mesmos diferentes fontes e recursos de informação.

De acordo com as mesmas autoras a parceria entre bibliotecários e professores é muito importante, pois influencia de forma positiva os estudantes e contribui para sua formação plena. Devido a cooperação entre bibliotecários e professores o aluno pode aprender além dos conteúdos dos livros didáticos, tendo acesso a informações relevantes e pertinentes, conhecimento de mundo e da sociedade visto de olhares críticos. Essa cooperação quando apoiada por tecnologias e recursos atuais, bibliotecários e professores devem proporcionar aos alunos um ambiente capaz de desenvolver habilidades para uma formação crítica e reflexiva, onde os alunos sejam capazes de analisar prós e contras de qualquer situação.

Para Fonseca e Spudeit (2015) é importante que bibliotecários e professores desenvolvam atividades que tornem os alunos mais aptos na organização, recuperação, análise e uso da informação disponível em todos os tipos de suporte. Contribuindo dessa forma para a formação de cidadãos mais competentes em informação, numa sociedade que exige uma aprendizagem mais significativa.

De acordo com Maroto, (2012) a leitura e a pesquisa ganham outra dimensão quando há um planejamento entre os profissionais da biblioteca, bibliotecários, auxiliares e etc. e os professores de todas as áreas e séries com o objetivo de definir os serviços e as atividades de prática e produção da leitura que serão desenvolvidos ali. Para que essas atividades tenham sucesso é

necessário que bibliotecários e professores executem juntos um trabalho de conscientização e sensibilização, quanto à função e a valorização desse espaço e a importância desse espaço e da utilização e exploração dos recursos bibliográficos disponíveis no acervo da biblioteca.

Vale lembrar que tanto a organização dos acervos, o auxílio na busca da informação quanto a prestação de serviços que capacitem os alunos na seleção, organização, avaliação e uso da informação é de responsabilidade do profissional bibliotecário (SILVA, Judson Daniel Oliveira da; CUNHA, Jacqueline de Araújo, 2016).

Para os autoras acima outro importante papel desenvolvido pelo bibliotecário que demonstra sua valorização no processo ensino-aprendizagem, além de sua participação junto aos professores no planejamento escolar, é durante o desenvolvimento das atividades de leitura na biblioteca ou em outros espaços da escola.

Porém Russo, 2012, p.67 apud Silva, Judson Daniel Oliveira da; Cunha, Jacqueline de Araújo, 2016 fala a respeito da ausência do bibliotecário nas bibliotecas escolares que na maioria das vezes são substituídos por profissionais readaptados ou em desvio de função que não possuem nenhum tipo de formação que os capacitem a desenvolverem atividades que complementem a educação infantil e juvenil. Essa substituição do bibliotecário escolar por profissionais readaptados compromete a função da biblioteca escolar devido a impossibilitar a prestação de serviços da biblioteca que visa capacitar os alunos a utilizarem os recursos disponíveis na biblioteca, geralmente focado na formação de leitores.

Podemos entender que tanto os bibliotecários quanto os professores não são capazes de contribuir de forma eficiente para a promoção da biblioteca escolar, se estes trabalharem de forma isolada. Mas se trabalharem de forma conjunta podem potencializar o papel da biblioteca na formação de cidadãos e na construção de uma sociedade mais letrada. (SILVA, Judson Daniel Oliveira da; CUNHA, Jacqueline de Araújo, 2016).

Conclui-se que apesar de professores e bibliotecários trabalharem em conjunto, eles possuem funções delimitadas no papel educativo da biblioteca

escolar, como por exemplo no incentivo à leitura e de prática em competências em informação. A biblioteca escolar somente é capaz de exercer seu papel educativo se as competências de cada profissional forem respeitadas no programa de atividades. (SILVA, Judson Daniel Oliveira da; CUNHA, Jacqueline de Araújo, 2016).

Portanto o bibliotecário escolar pode ser entendido como um importante agente no processo pedagógico escolar em conjunto com os demais agentes da comunidade escolar. O papel da biblioteca escolar pode ser ampliado se houver colaboração entre bibliotecários e professores.(CAMPELLO, 2010 apud SILVA, Judson Daniel Oliveira da; CUNHA, Jacqueline de Araújo, 2016).

Costa, Jéssica Fernandes (2013) afirma que é necessário a presença do bibliotecário escolar atuando como agente mediador e conciente de sua função de educador e que tenha um bom relacionamento com o corpo docente. Seja capaz de oferecer programas de treinamento em pesquisa bibliográfica e incentivo a leitura Para a mesma autora a leitura é importante para que os alunos desenvolvam gosto por bons livros, desenvolver sua potencialidades, estimular sua curiosidade e ampliar seu conhecimento de mundo.

De acordo com Silveira (1996, p.12) apud Costa, Jéssica Fernandes, (2013) o bibliotecário escolar cumpre sua função de essência educativa ao ajudar o aluno a compreender seus problemas, estimulando sua imaginação, promovendo o desenvolvimento linguístico, estimulando o gosto por boas leituras e recreando. Sendo assim, a biblioteca deixa de ser uma instituição estática e passa a ir ao encontro de seu leitores.

Segundo Campello (2009) é necessário que o bibliotecário passe a cumprir sua função de forma mais efetiva nas escolas e sua função educativa de forma mais adequada trabalhando junto aos professores, conseguindo ganhar mais espaço na comunidade escolar. Porém, essa é uma difícil tarefa devido ao bibliotecário não ser visto como um educador na maioria das escolas.

Está comprovado que o trabalho conjunto entre bibliotecários e professores, influenciam no desempenho dos alunos, contribuindo para o alcance de maior nível de literacia na leitura e escrita, aprendizagem, resolução

de problemas, uso das informações e das tecnologias da comunicação e informação. (IFLA,2000)

O bibliotecário escolar é o profissional qualificado responsável pelo planejamento e administração da biblioteca. Deve ter o apoio de uma equipe adequada, precisa trabalhar em conjunto com a comunidade escolar e estar em harmonia com bibliotecas públicas e outros. (IFLA, 2000)

O papel do bibliotecário escolar varia de acordo com orçamentos, currículos e metodologias de ensino das escolas, dentro do quadro legal e financeiro do país. Em contextos específicos, há áreas gerais de conhecimento que são vitais se os bibliotecários escolares assumirem o desenvolvimento e a operacionalização de serviços efetivos: gestão da biblioteca, dos recursos, da informação e ensino. (IFLA, 2000)

Devido ao crescimento dos ambientes em redes os bibliotecários escolares devem ter competência no planejamento e em instruir professores e estudantes no manuseio de novas ferramentas da informação. Para isso devem passar por constantes treinamentos e desenvolvimento profissional. (IFLA, 2000)

7 ESTUDO DE CASO DA BIBLIOTECA DA E. E. E. M. RAYMUNDO MARTINS VIANNA

7.1 CARACTERÍSTICAS: A biblioteca da E.E.E.M. Raymundo Martins Vianna possui em seu acervo bibliográfico, além da bibliografia comum para todas as matérias do ensino médio, literatura paraense, revistas, materias em braile e referentes ao ENEM, revistas em quadrinhos, folclore e um computador. Seu horário de funcionamento é de 8:30 às 12:00 – 13:00 às 18:00. Seu espaço é confortável, limpo, bem iluminado, possui cadeiras e mesas para os alunos estudarem e apenas um computador para os alunos fazerem suas pesquisas. A biblioteca também oferece os serviços de empréstimo e devolução de livros.

7.2 Projetos: Dentre os projetos que a biblioteca executa podemos citar: Debates, palestras, apresentação de teatro, amigo oculto literário, tarde de jogos, onde através desse projeto a bibliotecária disse que houve melhora no comportamento de um aluno mal comportado, clube da leitura, onde cada aluno compartilha a respeito da leitura que fez, no livro e na tela, que é uma programação realizada pela biblioteca em que é passado filmes para os alunos apenas de livros que estão no acervo da biblioteca, premiação de leitores, onde os alunos que mais leem livros são premiados também com livros. A biblioteca também promove bate papo com autores de livros regionais como por exemplo: Roberta Spindler autora do livro: A torre acima do véu e Walcyr Monteiro autor de: visagens e assombrações de Belém.

7.3 Relação com os professores: A bibliotecária informou que não é repassada nenhuma lista de livros por parte dos professores para a biblioteca. O processo para que a bibliotecária se informe sobre os conteúdos vistos em sala de aula é feito por meio do diálogo com os professores.

7.4 Relação com os alunos: Os alunos participam ativamente das atividades desenvolvidas na biblioteca. Muitas dessas atividades pedagógicas são disponibilizadas aos alunos em forma de lazer, fazendo com que o aluno sinta prazer em aprender e passe a associar a biblioteca não como um espaço repugnante, mas como um local agradável de se buscar informação. Todo o esforço da bibliotecária em desenvolver essas atividades na biblioteca, se traduz na visão que os alunos possuem em relação a biblioteca, que segundo ela a consideram como o melhor local da escola.

7.5 Suporte profissional: Os profissionais responsáveis pela administração da biblioteca é uma professora que atua no turno da manhã e uma bibliotecária da USE (Unidade Seduc na escola) que é responsável pela biblioteca no turno da tarde.

7.6 Participação no planejamento pedagógico: A bibliotecária relatou que não participa de forma regular, mas apenas eventualmente das reuniões pedagógicas, o que dificulta para que a bibliotecária torne a biblioteca em um espaço mais visível e atue de forma mais efetiva no processo pedagógico escolar.

7.7 Apoio da direção da escola: A bibliotecária informou que as iniciativas para desenvolver os projetos na biblioteca na maioria das vezes são tomadas por ela e pelos professores, percebendo dessa forma a falta de comprometimento da direção escolar em desenvolver esses projetos.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui com este trabalho que a biblioteca escolar é um instrumento muito importante no processo de ensino-aprendizagem e que precisa desempenhar suas funções dentro da escola para que a qualidade do ensino seja melhorada. A biblioteca escolar através de suas funções funciona como um local que estimula na comunidade escolar o prazer pela leitura, a busca pelo conhecimento e que capacita os alunos da melhor forma possível nas estratégias de busca de suas pesquisas, tornando-os cidadãos mais críticos e reflexivos.

Outro aspecto bastante importante da biblioteca escolar é seu espaço, que deve ser agradável atraindo dessa forma o usuário para a leitura e pesquisa neste espaço. É muito importante também a interação entre o bibliotecário, professores e a comunidade na qual a escola está inserida para que o papel da biblioteca escolar seja potencializado no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem.

Sabemos que apesar de a biblioteca ser muito importante no âmbito escolar, nas escolas brasileiras principalmente as públicas a biblioteca praticamente inexistente e quando existe é tratada apenas como um depósito de livros ou como um lugar de castigo para alunos de séries infantis contribuindo para que a biblioteca seja vista como um local repugnante para este aluno, diminuindo a possibilidade de que ele se torne um usuário assíduo da biblioteca.

Na biblioteca da E.E.E.M. Raymundo Martins Vianna foi constatado um enorme esforço por parte da bibliotecária e dos professores em desenvolver projetos visando despertar nos alunos o hábito da leitura e o interesse por querer buscar informação usando os recursos disponíveis da biblioteca. Através dessas iniciativas os alunos passam a enxergar a biblioteca não como um espaço repugnante, mas em um espaço prazeroso, já que muitos desses projetos são disponibilizados aos alunos em forma de lazer como por exemplo apresentação de teatro, clube da leitura e etc. Infelizmente a direção da escola não participa com afinco na elaboração desses projetos, mostrando dessa forma o descaso na maioria das bibliotecas das escolas brasileira, principalmente as públicas, que

possuem a biblioteca apenas como um depósito de livros ou quando simplesmente elas inexistem juntamente com o bibliotecário.

Para reverter esse quadro é preciso que a comunidade bibliotecária exija seus direitos, junto às autoridades competentes, de atuarem nas bibliotecas escolares. E não somente os bibliotecários, mas também os alunos e professores exigirem do estado a instalação de uma biblioteca que ofereça espaço e serviço que contribua para a aprimoramento do processo ensino-aprendizagem nas escolas.

REFERÊNCIAS

ARENA, D. B. **Leitura no espaço da biblioteca**. In: SOUZA, R. J. de. **Biblioteca escolar e práticas educativas**. Campinas: Mercado de letras, 2009.

ANDRADE, Maria Eugênia Albino. **A biblioteca faz a diferença**. In: CAMPELLO, Bernadete Santos et al. **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

BRAGA, Aurineide Alves; PAULA, Rejane Sales de Lima. A biblioteca escolar e sua representação educativa. **Cad. Ed. Tec. Soc.**, Inhumas, v. 5, p. 245-257, 2014. Disponível em: <<http://cadernosets.inhumas.ifg.edu.br/index.php/cadernosets/article/view/190>>. Acesso em: 5 de nov. 2016.

CARVALHO, C. P. A biblioteca e os estudantes. **R. Esc. Bibliotecon.** UFMG, Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p.196-211, 1972.

COSTA, Jéssica Fernandes. **O papel da biblioteca escolar no processo de ensino-aprendizagem**. Brasília: Universidade de Brasília, 2013. Disponível em: <http://bdm.unb.br/bitstream/10483/6092/1/2013_JessicaFernandesCosta.pdf>. Acesso em: 15 de nov. 2016.

FERREIRA, C. N. C. Biblioteca pública e biblioteca escolar? **Revista de Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo v. 11, p.9-16, jan./jun. 1978. Disponível em: <<http://gebe.eci.ufmg.br/downloads/303.pdf>>. Acesso em: 07 de abr. de 2013.

FONSECA, Ane; SPUDEIT, Daniela. O trabalho cooperativo entre bibliotecários e professores para o desenvolvimento da competência em informação: criação de um programa voltado para alunos do ensino médio. **Biblioteca escolar em revista**, v. 5, n. 1, 2016. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/berev/article/view/112482>>. Acesso em: 10 de nov. 2016.

FURTADO, Cássia. **A biblioteca escolar brasileira no sistema educacional da sociedade da informação**. Belo Horizonte: EB/UFMG, [2004]. 12 p. Seminário promovido pela Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais e Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais, 3., [2004], Belo Horizonte. Disponível em: <<http://www.eci.ufmg.br/gebe/downloads/317.pdf>>. Acesso em: 17 de maio de 2013.

HILLESHEIN, Araci Isaltina de Andrade; FACHIN, Gleisy Regina Bories. Conhecer e ser uma biblioteca escolar no ensino aprendizagem. **Revista ACB: biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.4, n. 4, 1999. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/340>>. Acesso em: 12 de out. 2016.

LOURENÇO FILHO, M. B. **O ensino e a biblioteca**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1946. 1ª Conferência da Série “A educação e a biblioteca”, pronunciada na Biblioteca do DASP, em 05/07/1944.

MANIFESTO IFLA/UNESCO PARA BIBLIOTECA ESCOLAR. Traduzido por Neusa Dias de Macedo. Disponível em: <<https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/ifla-school-library-guidelines-pt.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2016.

MAROTO, Lucia Helena. **Biblioteca escolar, eis a questão! Do espaço do castigo ao centro do fazer educativo**. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2012.

MAYRINK, P.T.; MORADIN, R. H.; VANALLI, T. R. Avaliação de coleções da FDE em bibliotecas de escolas da região de Marília. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 25, n. ¾, p.49-54, jul./dez. 1992.

PEREIRA, Ismael Soares. A biblioteca escolar sob o olhar da comunidade. **BiblioCanto**, [S.l.], v. 2, n. 1, p. 35-56, dez. 2016. ISSN 2447-7842. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/bibliocanto/article/view/9530/7851>>. Acesso em: 10 mar. 2017.

PERUCCHI, V. A importância da biblioteca nas escolas municipais de Criciúma - Santa Catarina. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 4, n. 4, p.80-97, 1999.

RAMOS, Adelaide; CÔRTE; BANDEIRA, Suelena pinto. **Biblioteca escolar**. Brasília, DF: Brique de lemos/Livros, 2011.

SILVA, Judson Daniel Oliveira da; CUNHA, Jacqueline de Araújo. O papel educativo da biblioteca escolar no contexto do plano nacional de educação. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 21, n. 46, p. 45-58, mai./ago., 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/38695>> Acesso em: 15 out. 2016.

SILVA, Rovilson José da. **Reflexões sobre a leitura e a biblioteca escolar**. In: Fazeres cotidianos na biblioteca escolar. SILVA, Rovilson J. S.; BORTOLIN, Sueli (org.). São Paulo: Polis, 2006.

VIANA, M. M.; CARVALHO, N. G. de M.; SILVA, R. M. da. **Entre luz e sombra: uma revisão de literatura sobre biblioteca escolar**. In: SEMINÁRIO BIBLIOTECA ESCOLAR: espaço de ação pedagógica, 1., 1998, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1999.

APÊNDICE A

APÊNDICE A - ENTREVISTA

- 1) De que forma a biblioteca escolar contribui para a melhoria da aprendizagem dos conteúdos em sala de aula?
- 2) A biblioteca desenvolve algum projeto educativo em parceria com os professores?
- 3) A biblioteca possui parceria com alguma instituição visando promover ações educativas no ambiente escolar ou mesmo em outros locais?